

Como escolher bem a empresa conservadora de elevadores

O SECIESP e o Contru 5 estão juntos na luta pela modernização das empresas conservadoras de elevadores.

Todo condomínio precisa ter uma empresa responsável por seus elevadores. Só na capital, há cerca de 140 empresas que atuam nessa área. Para ajudar os síndicos a escolher bem seu fornecedor, o Sindicato das Empresas de Conservação, Manutenção e Instalação de Elevadores do Estado de São Paulo (SECIESP), lançou o Código de Ética da categoria. “O objeto é termos um instrumento de credibilidade junto à população”, explica Valentim Max dos Santos, presidente do SECIESP. Consultando o site do SECIESP (www.seciesp.com.br), o síndico pode saber se a empresa é filiada à entidade.

Outra maneira de escolher certo é contratando empresas cadastradas na Prefeitura. O decreto-lei municipal 33.948 de 1994 regulamenta a abertura e a atividade das empresas do setor. É preciso ter uma estrutura mínima, como veículo, engenheiro responsável, seguro de responsabilidade civil, funcionários registrados e atendimento 24 horas. “recebemos uma denúncia de uma empresa conservadora clandestina. Durante a vistoria, percebi que era a residência da pessoa e a empresa funcionava no seu carro. Queremos justamente coibir esse tipo de atividade”, informa o engenheiro Meir Fligelman, chefe da seção técnica de elevadores do Contru 5 (divisão do Departamento de Controle do Uso de Imóveis da Prefeitura de São Paulo responsável pelos elevadores da cidade).

O Contru 5 e o SECIESP estão atuando juntos para garantir a segurança dos 80 mil elevadores instalados na cidade de São Paulo. Através dos Relatórios de Inspeção Anual (RIA) que as empresas de conservação emitem ao Contru, é possível ao órgão da prefeitura controlar em que condições estão os elevadores mantidos por cada empresa.